



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO URBANISMO

CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO

(PLANEJAMENTO / PROJETOS URBANOS / PAISAGEM E MEIO AMBIENTE)

(OPÇÃO: 010)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno, contendo 60 questões objetivas, um tema de redação a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.



(Folha de S.Paulo, 01.09.2014)

01. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a lacuna na fala da personagem deve ser preenchida com

- (A) que
- (B) cujo
- (C) de que
- (D) ao qual
- (E) aonde se

02. O cenário descrito da cidade e a existência da amoreira significam

- (A) os muitos problemas vividos por uma grande cidade, sendo a amora uma metáfora para exagerar as desilusões dos cidadãos.
- (B) a dificuldade de se enfrentarem os problemas urbanos, sendo a amora uma metáfora para a ideia de isolamento.
- (C) as diferentes facetas de um mesmo espaço urbano, sendo a amora uma metáfora para a ideia de algo bom e prazeroso.
- (D) as contradições próprias dos grandes centros urbanos, sendo a amora uma metáfora para reforçar a ideia de precariedade.
- (E) as forças que atuam na vida de uma pessoa em um espaço urbano, sendo a amora uma metáfora para a ideia de perfeição.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 10.

O desenvolvimento urbano orientado pelo transporte de massa

A relação direta entre desenvolvimento e transporte sempre existiu. No início do século 20, o agrupamento de atividades voltadas ao comércio e serviços no entorno de polos de transporte fez parte de um modelo de cidade. Ao final do século, o automóvel tornou-se um dos principais meios de transporte em áreas urbanas, e a acessibilidade para veículos tornou-se foco nos modelos de planejamento, perdendo força, portanto, os princípios básicos do crescimento orientado pelo transporte de massa e pelos movimentos por ele gerados.

Contudo, nos últimos anos, tem ficado mais clara a tendência de reversão desse quadro, de tal forma que sejam estimuladas as redes de transporte de massa e ciclovias, em detrimento do automóvel, criando-se, assim, a abertura necessária para a evolução dos mecanismos de melhoria dos efeitos do trânsito de passagem, no sentido de impulsionar o desenvolvimento econômico de determinada região.

Para a implantação desse conceito, alguns princípios podem e devem ser lembrados.

O primeiro deles, sem dúvida, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno, considerando as atividades de comércio e serviços, preferencialmente de forma integrada, tirando o máximo de proveito do volume de pessoas que transitam diariamente na região de intervenção. Importante, também, misturar as atividades nesses centros, a fim de atender as necessidades diárias das pessoas e dar-lhes a oportunidade de resolverem questões do dia a dia quando em trânsito. Neste particular, instrumentos que permitam a adoção de regras adequadas de uso e ocupação do solo a esse modelo são de extremo valor.

Uma boa ideia seria criar, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD (Distritos Públicos de Desenvolvimento). Trata-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, que se dispõem a pagar voluntariamente taxas suplementares aos impostos, para a criação de serviços públicos além daqueles normalmente oferecidos pela cidade, como calçadas, paisagismo e iluminação especiais, modelos de limpeza inovadores, mais segurança, áreas de lazer diferenciadas e espaços culturais.

O gasto investido nas melhorias da região poderia ser ressarcido aos proprietários na forma de desconto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), proporcionalmente ao incremento oriundo da valorização criada pelo investimento dos proprietários dos imóveis.

Nesse processo, ganha a cidade, pois seriam criadas áreas diferenciadas do ponto de vista urbanístico e polos de desenvolvimento econômico. Ganha a população, que poderá usufruir espaços mais interessantes, e ganham os proprietários dos imóveis com a valorização do seu patrimônio.

(Folha de S.Paulo, 01.09.2014. Adaptado)

03. Ao analisar o desenvolvimento do transporte urbano, o texto mostra que o modelo que marcou o final do século 20

- (A) incentivou alternativas ao transporte de massa, notadamente os de transporte individual e econômico, como no caso das bicicletas em ciclovias.
- (B) centrou sua atenção na evolução dos mecanismos de melhoria dos efeitos do trânsito de passagem, para impulsionar o desenvolvimento econômico.
- (C) desvinculou-se da prioridade no automóvel, que orientava os modelos de planejamento, para dar espaço ao transporte de massa.
- (D) deixou de considerar as questões de desenvolvimento econômico, o que prejudicou tanto o uso do automóvel quanto o dos transportes coletivos.
- (E) deixou de privilegiar as formas de transporte coletivo, contrariando, assim, os princípios básicos do crescimento orientado pelo transporte de massa.

04. É correto deduzir do texto que a instalação das estações de transporte de massa deverá

- (A) estimular o comércio local, obtendo recursos financeiros para ampliação das ruas e para o escoamento do trânsito.
- (B) potencializar a melhoria das condições de deslocamento no trânsito para as pessoas, evitando que elas desperdicem tempo.
- (C) criar novos impostos para os cidadãos, possibilitando, dessa forma, a ampliação dos espaços públicos na cidade.
- (D) proibir a circulação de grande número de pessoas, evitando que determinados centros fiquem superlotados.
- (E) criar taxas adicionais no comércio local, como forma de minimizar a concentração de pessoas nos bairros.

05. Nas passagens – em **detrimen**to do automóvel – (2.º§), – **proporcionalmente ao incremento oriundo** da valorização – (6.º§) e – **poderá usufruir** espaços mais interessantes – (7.º§), os termos em destaque são sinônimos, respectivamente, de

- (A) prol, produzido e conquistar.
- (B) dano, originário e conhecer.
- (C) favor, causador e aproveitar.
- (D) prejuízo, proveniente e desfrutar.
- (E) substituição, conseqüente e almejar.

06. A razão por que se usa a vírgula em – ... o **automóvel tornou-se um dos principais meios de transporte em áreas urbanas, e a acessibilidade para veículos tornou-se foco nos modelos de planejamento...** – (1.º§) também se aplica ao seguinte enunciado:

- (A) Contudo, nos últimos anos, tem ficado mais clara a tendência de reversão desse quadro, de tal forma que sejam estimuladas as redes de transporte de massa e ciclovias... (2.º§)
- (B) O primeiro deles, sem dúvida, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno, considerando as atividades de comércio e serviços... (4.º§)
- (C) Trata-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, que se dispõem a pagar voluntariamente taxas suplementares aos impostos... (5.º§)
- (D) O gasto investido nas melhorias da região poderia ser ressarcido aos proprietários na forma de desconto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), proporcionalmente ao incremento oriundo da valorização criada pelo investimento... (6.º§)
- (E) Ganha a população, que poderá usufruir espaços mais interessantes, e ganham os proprietários dos imóveis com a valorização do seu patrimônio. (7.º§)

07. Observe os enunciados

– Ao final do século, o **automóvel tornou-se um dos principais meios de transporte em áreas urbanas...** (1.º§)

– ... **tem ficado mais clara a tendência de reversão desse quadro...** (2.º§)

– O **gasto investido nas melhorias da região poderia ser ressarcido...** (6.º§)

As formas verbais destacadas expressam, correta e respectivamente, os seguintes tipos de ação:

- (A) contínua, contínua, acabada.
- (B) acabada, contínua, hipotética.
- (C) provável, acabada, contínua.
- (D) acabada, provável, futura.
- (E) hipotética, futura, provável.

08. Assinale a alternativa correta quanto à concordância e à regência, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Uma boa ideia seria que houvesse a criação, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Corresponde a área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, em disposição a pagar voluntariamente taxas extra.
- (B) Uma boa ideia seria que a criação no entorno dos nós de transporte dos chamados DPD. Refere-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, disposto a pagar voluntariamente taxas extra.
- (C) Uma boa ideia seria que fosse criado, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Consiste em área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, dispostos a pagar voluntariamente taxas extras.
- (D) Uma boa ideia seria que se criassem, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Dizem respeito à área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, dispostos a pagar voluntariamente taxas extras.
- (E) Uma boa ideia seria que tivessem criado, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Equivalem em área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, com disposição a pagar voluntariamente taxas extra.

09. Na passagem – *O primeiro deles, **sem dúvida**, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno...* – (4.º §), a locução adverbial em destaque pode ser substituída, nesse contexto, pelo advérbio

- (A) seguramente.
- (B) provavelmente.
- (C) futuramente.
- (D) eventualmente.
- (E) possivelmente.

10. Nas estações de transporte de massa _____ serem instaladas, é preciso que _____ comércio e serviços para dar atenção _____ necessidades diárias das pessoas, garantindo a elas oportunidades de resolverem suas questões quando em trânsito.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... misturem-se ... a
- (B) à ... misturem-se ... às
- (C) a ... se misturem-se ... à
- (D) à ... se misturem ... às
- (E) a ... se misturem ... às

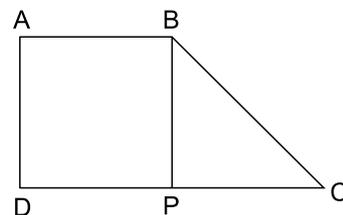
11. Uma companhia de telefone celular tinha um estoque de 180 telefones de uma determinada marca e modelo. Foram vendidos inicialmente $\frac{2}{5}$ apenas desse estoque. Para vender os demais telefones foi anunciado em um jornal um desconto de R\$ 100,00 no preço de cada um. Desse modo, todos os celulares restantes do referido estoque foram vendidos, e o total arrecadado com a venda dos 180 aparelhos foi de R\$ 34.200,00. Desse modo, é possível concluir que o valor recebido pela venda dos telefones desse lote, com desconto, foi de

- (A) R\$ 12.960,00.
- (B) R\$ 16.200,00.
- (C) R\$ 21.600,00.
- (D) R\$ 20.520,00.
- (E) R\$ 29.700,00.

12. Paulo aplicou a metade de seu capital a juros simples, pelo prazo de 4 meses, e a outra metade, nas mesmas condições, ou seja, com a mesma taxa de juros, mas por um período de 6 meses. Os montantes recebidos foram, respectivamente, iguais a R\$ 2.400,00 e R\$ 2.600,00. Assim, pode-se concluir que o capital inicial de Paulo era de

- (A) R\$ 6.000,00.
- (B) R\$ 5.400,00.
- (C) R\$ 4.000,00.
- (D) R\$ 3.600,00.
- (E) R\$ 3.500,00.

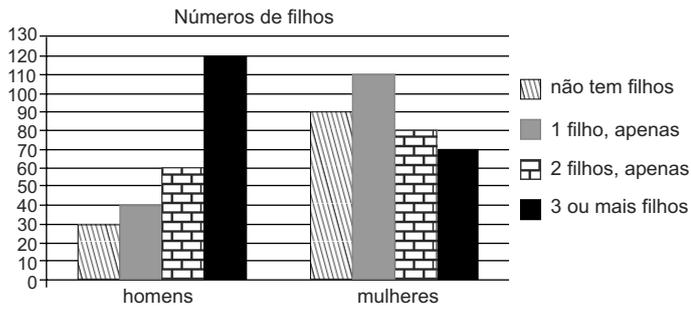
13. O trapézio ABCD representa um terreno cuja área é de 1350 m². Sabe-se que ABPD é um quadrado. A medida do lado do quadrado é igual à medida do segmento PC.



O valor mais próximo do perímetro do terreno ABCD é

- (A) 150 m.
- (B) 162 m.
- (C) 175 m.
- (D) 187 m.
- (E) 190 m.

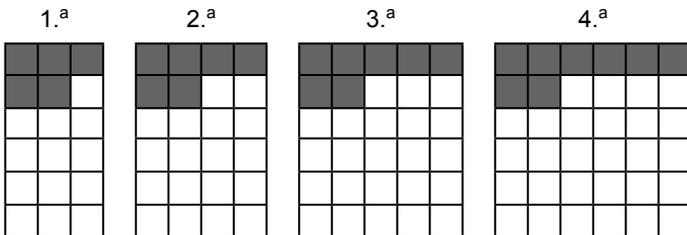
14. O gráfico apresenta dados referentes a um levantamento realizado com 600 funcionários de uma empresa a respeito do número de filhos.



A partir dos dados desse gráfico, é correto afirmar que apenas

- (A) 15% do total de funcionários não têm filhos.
- (B) 30% dos homens não têm filhos.
- (C) 20% dos homens não têm filhos.
- (D) 15% dos que não têm filhos são mulheres.
- (E) 25% dos que não têm filhos são homens.

15. As figuras da sequência são formadas por quadrinhos claros e escuros.



Admita que o padrão observado nessa sequência de quatro figuras se mantenha para as figuras seguintes. Assim, é possível concluir que o número de quadrinhos brancos que compõem a 50.^a figura é

- (A) 650.
- (B) 450.
- (C) 350
- (D) 258.
- (E) 196.

16. A tabela a seguir indica o número de funcionários de cada função de um dado setor de uma empresa. Além disso, essa tabela apresenta o salário de cada função, com exceção do salário do escriturário.

Cargo	N.º de funcionários	Salário (R\$)
Diretor	1	12.000,00
Secretária	2	3.000,00
Escriturário	7	X

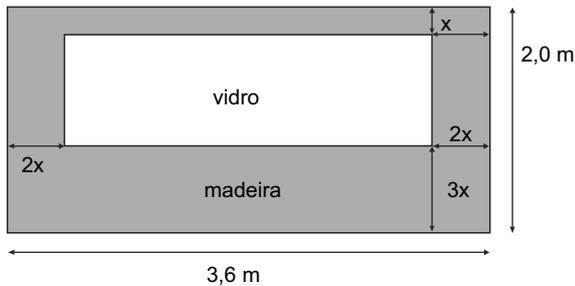
Sabe-se que a média salarial desses funcionários é de R\$ 2.920,00. Assim, pode-se concluir que o salário de cada escriturário é de

- (A) R\$ 1.250,00.
(B) R\$ 1.300,00.
(C) R\$ 1.420,00.
(D) R\$ 1.550,00.
(E) R\$ 1.600,00.
17. Um comerciante comprou um lote de peças. Em seguida, vendeu 25% do lote, com 30% de lucro sobre o preço de custo. O restante do lote foi vendido com prejuízo de 30% sobre o preço de custo. Considera-se, nessa situação, que o lucro é a diferença entre o preço de venda e o preço de custo. Assim, tendo feito essas duas transações, o comerciante teve, sobre o preço de custo, um
- (A) prejuízo de 15%.
(B) prejuízo de 10%.
(C) prejuízo de 5%.
(D) lucro de 2%.
(E) lucro de 4%.
18. Para executar um determinado serviço em 30 dias, uma firma utiliza 24 funcionários trabalhando 10 horas por dia, todos no mesmo ritmo. Mas, para que esse trabalho seja executado no mesmo número de dias de modo que os funcionários trabalhem apenas 8 horas diárias, será preciso contratar mais pessoas. Assim, admitindo-se que os novos contratados mantenham o mesmo ritmo dos funcionários antigos, será necessária a contratação de mais
- (A) 6 funcionários.
(B) 8 funcionários.
(C) 10 funcionários.
(D) 12 funcionários.
(E) 14 funcionários.

19. Um marceneiro dispõe de três tábuas cujas faces são retangulares e de comprimentos iguais a 30 cm, 120 cm e 75 cm. As larguras e espessuras dessas tábuas são iguais. Para construir uma estante, ele precisa recortá-las em pedaços, todos com o mesmo comprimento, mas espessura e largura iguais às das tábuas originais. Todavia, esses recortes terão que ser feitos de modo que os pedaços tenham o maior comprimento possível. Se não houver desperdício de madeira e considerando que não haverá sobras, ele obterá a seguinte quantidade de pedaços:

- (A) 7.
- (B) 12.
- (C) 15.
- (D) 18.
- (E) 24.

20. Uma divisória foi construída em madeira e vidro para uma sala de ginástica, conforme a representação a seguir.



Sabendo-se que foram necessários $4,6 \text{ m}^2$ de madeira para a construção dessa divisória, uma equação que permite determinar corretamente a medida x na figura é:

- (A) $10x^2 - 43x - 10 = 0$.
- (B) $10x^2 + 22,4x + 7,2 = 0$.
- (C) $16x^2 + 7,2x - 4,6 = 0$.
- (D) $16x^2 - 22,4x + 4,6 = 0$.
- (E) $16x^2 - 4,6x + 7,2 = 0$.

21. *Em protesto, no Recife, integrantes do Ocupe Estelita acampam na Prefeitura*

Cerca de 50 ativistas do movimento Ocupe Estelita ocuparam a Prefeitura do Recife, no Centro da capital, em protesto, na manhã desta segunda (30 de junho). Eles pedem que integrantes do grupo, do Ministério Público de Pernambuco e também do Ministério Público Federal sejam recebidos pelo prefeito nas novas negociações que estão sendo feitas em relação ao projeto da prefeitura.

(G1, 30/jun/2014. Disponível em <<http://goo.gl/HplDh6>>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014)

O movimento a que a notícia se refere é

- (A) favorável à delimitação da área do cais como moradia popular, transformando os prédios ocupados em zonas de interesse social e levando, com isso, a população mais pobre a morar no centro valorizado.
- (B) contrário à operação urbana que vem se desenvolvendo no centro histórico de Recife e que tem como objetivo construir grandes vias, como pontes e avenidas, para desafogar o trânsito da região.
- (C) favorável a uma política de gentrificação no centro da cidade, para que os espaços centrais voltem a ser frequentados pela classe média e não sejam mais considerados inseguros.
- (D) contrário à continuidade do projeto que prevê a derubada do cais e a construção de torres residenciais e comerciais em terreno que está localizado na área histórica da cidade.
- (E) contrário às medidas sociais propostas pela prefeitura, pois o movimento defende menor intervenção do poder público e negociação direta entre a população e as incorporadoras.

22. O Instituto Brincante, criado há 21 anos pelo músico, coreógrafo e pesquisador Antônio Nóbrega, corre o risco de ter de deixar a sua sede na Rua Purpurina, na Vila Madalena.

(Folha.com, 11/jul/2014. Adaptado. Disponível em <<http://goo.gl/HXtA73>>. Último acesso: 6/set/2014)

O risco vivido pelo Instituto Brincante está relacionado

- (A) à construção de obras públicas.
- (B) à destinação do terreno a famílias de baixa renda.
- (C) à verticalização do bairro.
- (D) às alterações do zoneamento aprovadas no Plano Diretor.
- (E) à operação da prefeitura de requalificação urbana da região.

23. Máfia do ISS devolverá até R\$ 4 bi à prefeitura

O Ministério Público Estadual (MPE) estima que os envolvidos na máfia do Imposto sobre Serviço (ISS) terão de pagar até R\$ 4 bilhões aos cofres públicos, entre ressarcimentos e multa sobre as propinas. Além dos funcionários da Secretaria Municipal de Finanças acusados de formar a quadrilha, o MPE investiga 410 empresas suspeitas de colaborar com o esquema.

(Estado.com, 25/mar/2014. Disponível em <http://goo.gl/B0Uofw>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014)

A “máfia do ISS” era um esquema no qual

- (A) empreiteiras e construtoras pagavam propina para fiscais da prefeitura que, por sua vez, reduziam significativamente os impostos relacionados às obras.
- (B) as grandes empresas doadoras das campanhas eleitorais, em geral empreiteiras, cobravam isenção de impostos dos candidatos eleitos.
- (C) construtoras subornavam fiscais da prefeitura de forma a burlar o zoneamento e construir prédios em locais em que estes seriam proibidos.
- (D) a prefeitura autorizava que os prédios tivessem uma altura maior do que a permitida por lei mediante o pagamento de suborno a fiscais.
- (E) as empreiteiras optavam por pagar propina aos funcionários ao invés de recolher os impostos, mas nem por isso conquistavam o direito de construir.

24. Após 9 meses, vereadores aprovam novo Plano Diretor de SP

(UOL, 30/jun/2014. Adaptado. Disponível em <http://goo.gl/TsP1GK>. Último acesso: 6/set/2014)

Uma das principais características do Plano Diretor aprovado é

- (A) a facilitação na desapropriação de prédios vazios que serão destinados à reforma urbana e à implementação do Estatuto da Cidade.
- (B) a limitação de vagas de garagem e de altura dos edifícios no interior dos bairros, para incentivar o adensamento ao longo dos corredores de transporte.
- (C) a consagração da fórmula de prédios com áreas de lazer privativas, sem proposta de uso do espaço público e sem uso misto das edificações.
- (D) a montagem de um plano de obras viárias destinadas a facilitar a circulação de automóveis, dando prioridade aos transportes individuais.
- (E) a valorização da ocupação do solo nas regiões centrais da cidade, incentivando o deslocamento periférico – centro e vice-versa.

25. Um grupo de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) fez manifestação na tarde de hoje (28 de maio), em frente à Câmara Municipal de São Paulo. Os militantes saíram da Praça da República e fizeram uma passeata pelas ruas do centro até o local.

(EBC – Agência Brasil, 28/mai/2014. Disponível em <http://goo.gl/gZeTua>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014.)

Entre as principais reivindicações do movimento à época, estava

- (A) a suspensão do Plano Diretor, considerado muito aberto às empreiteiras e à especulação imobiliária.
- (B) a extinção das ciclovias abertas pela prefeitura, que mais atrapalharam do que ajudaram quem anda de ônibus na cidade.
- (C) a destinação de terrenos públicos municipais ociosos aos movimentos sociais de moradia.
- (D) a defesa de um projeto de lei que determina a redução do tempo para o direito a usucapião em território urbano.
- (E) a aprovação do Plano Diretor com o objetivo de garantir mais Zonas Especiais de Interesse Social na cidade.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, recebe a tarefa de converter várias fotografias de jardins da cidade de São Paulo, do formato BMP para o formato PNG.

Assinale a alternativa que contém o nome do aplicativo acessório do MS-Windows 7 que pode ser usado para fazer a conversão desejada.

- (A) Bloco de Notas.
- (B) Windows Explorer.
- (C) Paint.
- (D) WordPad.
- (E) MS-PowerPoint 2010.

27. Observe o ícone a seguir, retirado do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



Partes Rápidas ▾

Assinale a alternativa que contém o nome do grupo dentro da guia Inserir onde está localizado o ícone exibido, que permite adicionar trechos, campos e propriedades pré-definidas nos documentos.

- (A) Símbolos.
- (B) Páginas.
- (C) Legendas.
- (D) Parágrafos.
- (E) Texto.

28. Observe a planilha a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	Projeto	Descrição	Valor
2	Projeto 1	pedra	100
3	Projeto 2	areia	100
4	Projeto 1	adubo orgânico	50
5	Projeto 3	mudas	400
6	Projeto 1	mudas	280
7	Projeto 2	mudas	340
8	Projeto 3	serviços	120
9			

A planilha mostra uma lista de gastos em 3 projetos distintos de paisagismo. O usuário deseja saber o gasto total do Projeto 1, ou seja, deseja somar os valores da coluna C relacionados ao Projeto 1.

Assinale a alternativa que contém a fórmula que deve ser usada para somar apenas os valores do Projeto 1.

- (A) =SOMASE(A2:A8;"Projeto 1";C2:C8)
- (B) =SOMA("Projeto 1";C2:C8)
- (C) =SOMASE(C2:C8;"Projeto 1";A2:A8)
- (D) =SE("Projeto 1"; SOMA(Valor))
- (E) =SOMA(C2:C8;"Projeto 1")

29. Um usuário deseja montar uma apresentação de slides, como um Álbum de Fotografias, com as melhores imagens de parques da cidade de São Paulo, para divulgação de um novo projeto.

Assinale a alternativa que contém o ícone do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, cujo nome é Álbum de Fotografias.



30. Um usuário do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, deseja enviar para um colega de trabalho, por e-mail, dois arquivos, uma planilha do MS-Excel 2010 e uma fotografia no formato PNG.

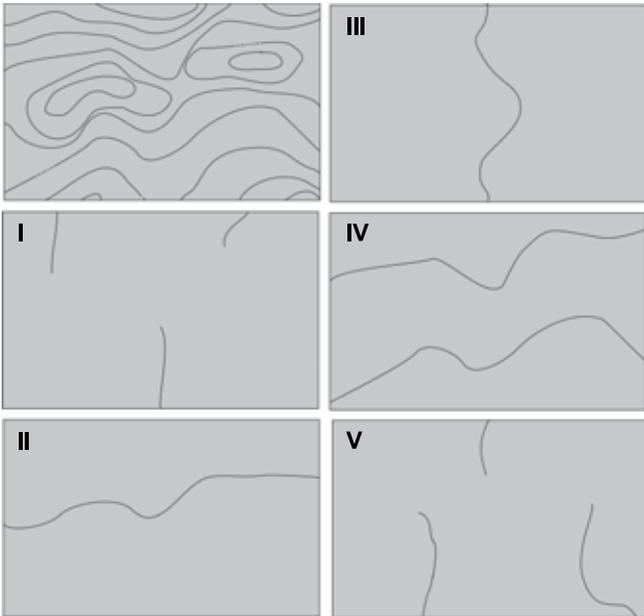
Assinale a alternativa correta em relação ao exposto.

- (A) Não é possível anexar os dois arquivos ao mesmo e-mail, pois são de tipos diferentes.
- (B) Para enviar os arquivos, é preciso anexá-los ao e-mail a ser enviado.
- (C) Arquivos do tipo planilha não podem ser anexados a e-mails.
- (D) Arquivos PNG só podem ser anexados a e-mails se tiverem tamanho de até 10KB.
- (E) Nenhum dos arquivos é de tipo compatível a ser anexado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Uma das principais vantagens da projeção Universal Transversa de Mercator (UTM) é
- (A) a ausência de repetição dos valores de X.
 - (B) a utilização de medidas no sistema métrico.
 - (C) a independência em relação aos fusos ou às zonas.
 - (D) a adequação para escalas menores que 1:5000000.
 - (E) a inexistência de deformações de posição geográfica.

32. A figura a seguir ilustra um trecho de uma carta topográfica na escala 1:50 000.



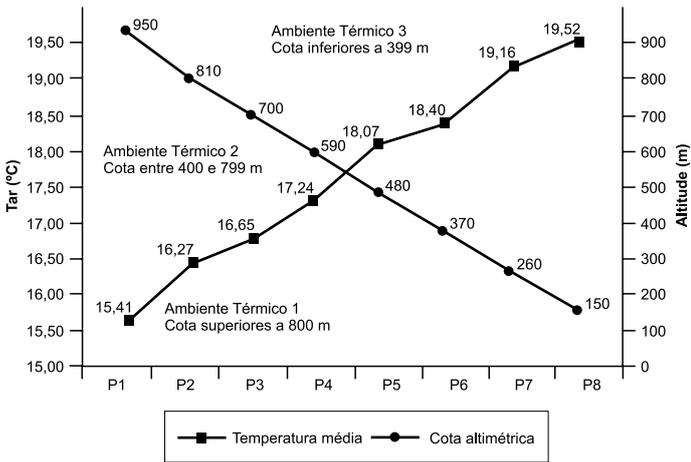
Com base na interpretação das curvas de nível, a figura que melhor representa as informações de drenagem corresponde a

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) IV.
 - (E) V.
33. Na Cartografia Temática, o método coroplético é
- (A) recomendado para populacionais absolutos.
 - (B) inapropriado para limites administrativos.
 - (C) adequado para dados relativos como taxas.
 - (D) utilizado em mapas de temperatura.
 - (E) empregado nas cartas topográficas.

34. Para um mapa de susceptibilidade à erosão com as classes fraca, média e forte é recomendado o uso de cores utilizando a harmonia
- (A) análoga.
 - (B) pictórica.
 - (C) morfológica.
 - (D) dasimétrica.
 - (E) dupla complementar.
35. Nos Sistemas de Informação Geográfica, uma característica essencial dos geo-objetos é
- (A) a regularidade dos intervalos das isolinhas.
 - (B) a utilização de matrizes em pequenas áreas.
 - (C) o tamanho fixo do pixel em toda a superfície.
 - (D) o identificador único de pontos, linhas ou polígonos.
 - (E) a dificuldade na consulta de atributos não espaciais.
36. O acabamento final de um mapa no ambiente de Sistema de Informação Geográfica com a inserção da toponímia, coordenadas e escala gráfica, por exemplo, é denominado:
- (A) Plano de informação.
 - (B) Consulta espacial.
 - (C) Entrada de dados.
 - (D) Fatiamento.
 - (E) Leiaute.
37. Com relação à fotografia aérea obtida por meio da técnica de fotogrametria, é correto afirmar que
- (A) a fotografia aérea segue uma projeção cilíndrica cujas deformações concentram-se nas bordas da fotografia.
 - (B) a visão tridimensional da fotografia aérea é obtida por meio da sobreposição de duas fotografias obtidas em ângulos diferentes.
 - (C) a escala da fotografia pode ser obtida pela relação entre os parâmetros de distância focal da câmera utilizada e a altitude do terreno.
 - (D) a ortorretificação consiste em um procedimento de transporte de coordenadas visando a definição de marcos geodésicos por meio de fotografias.
 - (E) a etapa de reambulação é geralmente realizada em gabinete e antes das tomadas das fotografias aéreas visando o reconhecimento do território.

38. A classificação de imagens de satélite consiste em um conjunto de procedimentos que tem como objetivo rotular os *pixels* da imagem a uma determinada classe temática. É correto afirmar com relação à classificação digital:
- (A) O classificador máxima verossimilhança tem a vantagem de não adotar qualquer modelo de distribuição estatística das classes amostradas.
 - (B) Em imagens de resolução espacial submétrica, os classificadores de base *pixel a pixel* são os mais indicados especialmente para aplicações urbanas.
 - (C) A desvantagem dos classificadores contextuais existentes é que adotam apenas parâmetros de média e de variância no processo de decisão.
 - (D) A classificação orientada a objetos permite discriminar uma grande diversidade de classes com base nos atributos espectrais, nas formas e topologias das classes.
 - (E) Em imagens multitemporais as detecções de mudanças são realizadas utilizando métodos analógicos, em razão da inexistência de algoritmos voltados para tais aplicações.
39. A cidade de São Paulo, por suas condições climáticas e de relevo, está sujeita aos desastres associados aos movimentos de massa nas vertentes. Com relação a esses movimentos, é correto afirmar.
- (A) Os critérios utilizados na classificação são padronizados universalmente, o que facilita a utilização da terminologia por diversos estudiosos de diferentes regiões e países.
 - (B) As corridas são movimentos rápidos nos quais os materiais associados comportam-se como uma massa de solo contínua e homogênea.
 - (C) Os segmentos convexos das vertentes são os mais afetados pelos movimentos de massa devido a convergência de água para estas porções.
 - (D) Depósitos de lixo em encostas atuam como material protetor ao solo, impedindo a infiltração e concentração de água e conseqüente geração de movimentos de massa.
 - (E) Os escorregamentos remetem aos movimentos rápidos de curta duração, com plano de ruptura bem definido, permitindo a distinção entre o material deslizado e aquele não movimentado.
40. O rios podem ser classificados como efluentes ou influentes, de acordo com a relação com o nível freático. Assim, os rios
- (A) efluentes aumentam a vazão para jusante por serem alimentados pela água subterrânea e são típicos de regiões úmidas.
 - (B) influentes aumentam a vazão a jusante, como consequência da recarga de água subterrânea, comuns em regiões úmidas.
 - (C) efluentes recarregam os aquíferos e diminuem sua vazão a jusante, principalmente em regiões áridas.
 - (D) efluentes são alimentados pela água subterrânea e são comuns nas regiões áridas.
 - (E) influentes recarregam a zona freática e são comuns nas regiões úmidas.
41. Acerca da classificação dos modelos e sistemas hidrológicos, é correto afirmar.
- (A) A memória é infinita quando o sistema não depende de seu passado, ou seja, a entrada afeta o sistema apenas no tempo em que ela ocorre.
 - (B) Os modelos empíricos levam em consideração os processos físicos na sua elaboração, e também conhecidos como “caixa preta”.
 - (C) Um sistema é considerado linear quando as propriedades de superposição e de heterogeneidade são satisfeitas.
 - (D) O modelo é considerado estocástico quando produz sempre a mesma saída para a mesma entrada.
 - (E) Um modelo é considerado concentrado quando não leva em conta a variabilidade espacial.

42. Analise o gráfico a seguir:



(Galvani, E. et al. Metodologia para espacialização de temperatura do ar baseado em levantamentos de perfil topoclimático e imagens SRTM: estudo de caso do Parque Estadual Intervalles (PEI), SP. In: GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. Climatologia aplicada: regaste aos estudos de caso. Curitiba: Editora CRV, 2012.

Com base no gráfico e conhecimentos de climatologia, é correto afirmar que

- (A) o ambiente térmico 1 possui as temperaturas mais baixas, em decorrência da maior altitude.
- (B) o ambiente térmico 2 possui temperaturas mais elevadas relacionadas com menor altitude.
- (C) o ambiente térmico 3 possui temperaturas mais elevadas, associadas às médias altitudes.
- (D) o ambiente térmico 3 possui temperaturas mais baixas associadas a menor altitude.
- (E) o ambiente térmico 1 possui temperaturas interdiárias associadas a alta altitude.

43. A média, a mediana e a variância amostral do conjunto "3, 4, 5, 5, 7" são respectivamente:

- (A) 4,8; 5; 2,0.
- (B) 4,8; 5; 2,2.
- (C) 4,9; 7; 2,3.
- (D) 5; 4,8; 2,3.
- (E) 5; 5; 2,2.

44. Ao adicionar 10 a cada um dos valores de uma amostra

- (A) a mediana diminui em 10.
- (B) a média permanece a mesma.
- (C) a amplitude aumenta em 100.
- (D) o desvio padrão aumenta em 10.
- (E) a amplitude interquartil se mantém.

45. A política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei n.º 12.305, de 2 de agosto de 2010 regulamentada pelo Decreto n.º 7.404 de 23 de dezembro de 2010 introduziu na legislação ambiental um importante instrumento que torna as empresas cada vez mais responsáveis pela coleta e restituição dos resíduos sólidos gerados por seus produtos. Esse instrumento é conhecido como

- (A) logística reversa.
- (B) ecologia produtiva.
- (C) economia ecológica.
- (D) propagação ambiental.
- (E) reciclagem empresarial.

46. "O valor econômico dos recursos ambientais pode ser decomposto em valor de uso e valor de não uso, os quais incluem o valor de uso direto, o valor de uso indireto, o valor de opção e o valor de não uso ou valor de existência" (MOTA, R. S. *Economia Ambiental*, 2006). Nesse contexto,

- (A) o valor de uso direto refere-se à proteção de recursos ameaçados para uso no futuro, como terapias genéticas com base em plantas tropicais.
- (B) a contenção da erosão por meio de usos da terra adequados em benefício do abastecimento de água constitui-se em valor de existência.
- (C) as mobilizações para proteção de ursos pandas e baleias são exemplos do valor de não uso ou valor de existência.
- (D) a reprodução das espécies marinhas pela contenção dos mangues enquadra-se no valor de uso direto.
- (E) a visitação e as caminhadas em trilhas de parques públicos é considerado como valor de uso indireto.

47. Periodicamente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulga a população dos municípios, das unidades da federação e do país. Acerca da população municipal, nos últimos anos tem sido observado que o crescimento populacional

- (A) absoluto tem sido maior nas cidades pequenas.
- (B) relativo tem sido maior nas cidades pequenas.
- (C) absoluto tem sido maior nas cidades médias.
- (D) relativo tem sido maior nas cidades médias.
- (E) relativo tem sido maior nas capitais.

48. A teoria Heartland é considerada o primeiro modelo geopolítico, sendo influenciadora de diversos modelos geopolíticos posteriores. Tal teoria remete a
- (A) Huntington.
 - (B) Halford Mackinder.
 - (C) Michel Foucault.
 - (D) Friedrich Ratze.
 - (E) Yves Lacoste.
49. Todas as despesas e custos referentes à realização do estudo de impacto ambiental, tais como: coleta e aquisição dos dados e informações, trabalhos e inspeções de campo, análises de laboratório, estudos técnicos e científicos e acompanhamento e monitoramento dos impactos, elaboração do RIMA e fornecimento de pelo menos 5 (cinco) cópias, correrão por conta
- (A) do proponente do projeto.
 - (B) do órgão ambiental federal.
 - (C) do órgão ambiental estadual.
 - (D) do órgão ambiental municipal.
 - (E) das organizações não governamentais.
50. A Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana. Um dos princípios da PNMA é
- (A) a proibição de todas as atividades poluidoras.
 - (B) a proteção do meio ambiente para uso comercial.
 - (C) a inibição de pesquisas que utilizem recursos naturais.
 - (D) o acompanhamento do estado da qualidade ambiental.
 - (E) a educação ambiental, com prioridade no ensino fundamental.
51. O Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, foi instituído pela Lei n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, regulamentada pelo Decreto n.º 99.274, de 06 de junho de 1990, sendo constituído pelos órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e pelas Fundações instituídas pelo Poder Público, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental. Na estrutura do SISNAMA,
- (A) o Conselho de Governo é o órgão executor.
 - (B) o Ministério do Meio Ambiente é o órgão superior.
 - (C) as secretarias municipais de meio ambiente são órgãos seccionais.
 - (D) o Conselho Nacional de Meio Ambiente é consultivo e deliberativo.
 - (E) o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis tem atribuições consultivas.
52. O instrumento de organização do território regulamentado pelo Decreto n.º 4.297, de 10 de julho de 2002 a ser obrigatoriamente seguido na implantação de planos, obras e atividades públicas e privadas, estabelece medidas e padrões de proteção ambiental destinados a assegurar a qualidade ambiental, dos recursos hídricos e do solo e a conservação da biodiversidade, garantindo o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população é
- (A) o código florestal.
 - (B) o plano diretor estratégico.
 - (C) a política nacional de infraestrutura.
 - (D) o zoneamento ecológico-econômico.
 - (E) a política nacional de recursos hídricos.
53. A composição do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA é
- (A) tripartite, com 39 membros, da sociedade civil, órgãos governamentais e sindicatos.
 - (B) paritária, com 24 membros, sendo metade do poder executivo e metade do legislativo.
 - (C) paritária, com 36 membros, sendo metade oriunda de órgãos governamentais e metade da sociedade civil.
 - (D) tripartite, com 36 membros, sendo um terço do poder executivo, um terço do poder legislativo e um terço da sociedade civil.
 - (E) quadripartite, com 48 membros da sociedade civil, órgãos governamentais, sindicatos e movimentos sociais.

54. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística disponibiliza cartas topográficas para *download* em arquivos vetoriais do tipo CAD (desenho assistido por computador). O formato dos arquivos disponibilizados pelo IBGE é
- (A) DGN.
 - (B) DWG.
 - (C) DXF.
 - (D) JPG.
 - (E) MrSid.
55. O procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental autoriza a localização, instalação, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental é
- (A) o direito ambiental.
 - (B) o impacto ambiental.
 - (C) o licenciamento ambiental.
 - (D) o exploração ambiental.
 - (E) o zoneamento ambiental.
56. A Lei n.º 9.433, de 8 de janeiro de 1997 institui a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). Uma das diretrizes gerais da PNRH é
- (A) a separação da gestão dos recursos hídricos com o uso do solo, que possui política própria.
 - (B) a dissociação dos aspectos quantidade e qualidade na gestão sistemática dos recursos hídricos.
 - (C) a gestão independente das bacias hidrográficas com a dos sistemas estuarinos e zonas costeiras.
 - (D) a superação das diversidades físicas, bióticas, demográficas, econômicas, sociais e culturais do país por meio de uma gestão única.
 - (E) a articulação do planejamento de recursos hídricos com o dos setores usuários e com os planejamentos regional, estadual e nacional.
57. Segundo o Estatuto da Cidade, a preferência ao Poder Público municipal para aquisição de imóvel urbano objeto de alienação onerosa entre particulares é denominado:
- (A) direito de superfície.
 - (B) direito de preempção.
 - (C) IPTU progressivo no tempo.
 - (D) usucapião especial de imóvel urbano.
 - (E) outorga onerosa do direito de construir.
58. Segundo a Lei Orgânica do Município de São Paulo, a participação direta dos cidadãos no planejamento municipal é assegurada
- (A) nas fases conclusivas do planejamento municipal, por meio de entidades ou participação popular.
 - (B) na fases consultivas do planejamento municipal, por meio de instâncias de representação ou entidades.
 - (C) em todas as fases do planejamento municipal, por meio de um especialista cadastrado em planejamento municipal.
 - (D) nas fases consultivas do planejamento municipal, mediante a assessoria de um especialista cadastrado em planejamento municipal.
 - (E) em todas as fases do planejamento municipal, por meio de instâncias de representação, entidades e instrumentos de participação popular.
59. De acordo com a Lei Orgânica do Município de São Paulo, as pessoas jurídicas, públicas ou privadas, e as pessoas físicas são responsáveis pelos danos causados ao meio ambiente, devendo o causador do dano promover
- (A) a recuperação do meio ambiente afetado, preservando o direito a qualquer tipo de incentivo, isenção ou anistia.
 - (B) medidas mitigatórias dos impactos negativos temporários, sem implicações no desenvolvimento da atividade ou obra.
 - (C) a recuperação plena do meio ambiente degradado, sem prejuízo das demais responsabilidades decorrentes.
 - (D) medidas mitigatórias dos impactos negativos permanentes, sendo vedada a concessão de qualquer tipo de incentivo, isenção ou anistia por 36 meses.
 - (E) medidas mitigatórias dos impactos negativos temporários ou permanentes, preservando o direito a qualquer tipo de incentivo, isenção ou anistia.
60. Um dos objetivos estratégicos do atual Plano Diretor da Cidade de São Paulo é
- (A) expandir as redes de transporte coletivo de alta e média capacidade e os modos não motorizados, racionalizando o uso do automóvel.
 - (B) requalificar os espaços públicos, as áreas verdes e permeáveis e a paisagem, pois não há perspectiva de ampliação.
 - (C) melhorar as condições para o transporte individual para atender a demanda de deslocamentos mais extensos.
 - (D) promover a expansão horizontal para evitar os problemas associados ao adensamento urbano.
 - (E) conter o adensamento no entorno da rede de transporte coletivo para melhorar o trânsito.

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1



Região da Praça Marechal Deodoro em 1942, antes da construção do Minhocão.

(Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br>)



Região da Praça Marechal Deodoro em 2009, depois da construção do Minhocão.

(Disponível em: <https://ssl.panoramio.com>)



Projeção de como ficaria o Minhocão se ele fosse transformado em parque no futuro.

(Disponível em: www.folha.com.br)

TEXTO 2

O Elevado Costa e Silva, conhecido popularmente como Minhocão, foi inaugurado em janeiro de 1971. Ele é uma via elevada que liga a Praça Roosevelt, no centro de São Paulo, à região de Perdizes, na zona oeste da cidade. No ano de 1976, o Minhocão passou a ser interditado à noite, medida adotada para evitar os acidentes noturnos, que se tornavam rotina, e para a diminuição do barulho na região. Em novembro de 1989, determinou-se que o elevado fosse interditado das 21h30 às 6h30. Aos domingos e feriados, quando está fechado para o trânsito, o elevado é ocupado pelos paulistanos como área de lazer.

(Minhocão. 28.11.2012. <http://acervo.estadao.com.br>. Adaptado)

TEXTO 3

Na parte de baixo do Minhocão, comerciantes, ambulantes e pedestres convivem com moradores de rua, usuários de crack e travestis. Corre-se o risco de ser assaltado no carro ou nas calçadas esburacadas. O canteiro central amontoa diariamente duas toneladas de entulho. Quando chove, a água escorre do Minhocão e alaga pontos das Avenidas São João e General Olímpio da Silveira e da Rua Amaral Gurgel. Hoje a dúvida permanece: o que fazer com o Minhocão?

Não se sabe como resolver esse problema, mas é fácil imaginar como seria a região se ele não tivesse sido erguido. “Não tenho a menor dúvida de que a região seria bem melhor. Toda a área por onde ele passa hoje seria uma parte nobre da cidade, como é Higienópolis. Por onde passa o Minhocão, o que se vê é abandono, degradação”, afirma o arquiteto e urbanista Michel Gorski. Ele explica que a prioridade deve ser a qualidade de vida das pessoas que moram nos bairros cortados pela via. “E não a circulação do automóvel.”

(Minhocão: 3,4 km de extensão e 40 anos de polêmicas, 25.01.2011. <http://sao-paulo.estadao.com.br>. Adaptado)

TEXTO 4

O Minhocão deve ser progressivamente desativado, até que seja viável sua demolição ou transformação em um parque. Essa diretriz está prevista no Plano Diretor da cidade de São Paulo, em vigor desde 31 de julho. A urbanista Regina Meyer, da FAU-USP, é a favor da demolição, mas considera que “isso precisa de um projeto, não é um gesto banal. Será preciso dar em troca algum espaço público para a população que se apropriou dele”, afirma Regina. Para Renato Cymbalista, também da FAU-USP, é preciso levar em conta o custo ambiental da demolição. “Esse é um elemento a favor de transformá-lo em parque.”

(Plano Diretor de SP prevê desativar Minhocão, mas não estabelece prazo. 12/08/2014. www.folha.com.br. Adaptado)

TEXTO 5

O estudo da possível desativação do Minhocão não deve deixar de lado alternativas de tráfego aos milhares de motoristas que usam a via diariamente. Os consultores de trânsito dizem que, sem tal plano de rotas, o trânsito na região central de São Paulo, sobre parte da qual o elevado está suspenso, se tornaria caótico. Outros caminhos devem ser apontados aos 7.200 veículos que passam pela via no horário de pico. Do contrário, os carros que transitam entre as regiões leste e oeste provocariam grandes congestionamentos no centro da capital. Outro efeito colateral seria o aumento da lentidão em vias como a marginal Tietê, pois os motoristas seriam forçados a procurar caminhos alternativos à atual ligação Leste-Oeste da cidade.

(João Varela, *Demolição do Minhocão pode levar caos ao trânsito, alertam especialistas*, 07.05.2010. <http://noticias.r7.com>. Adaptado)

Com base nos textos e em seus próprios conhecimentos, elabore uma dissertação, na norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

COMO ESCOLHER ENTRE OS IMPACTOS POSITIVOS DA DESATIVAÇÃO DO MINHOCÃO E OS PREJUÍZOS QUE ESSA AÇÃO TRARIA PARA O TRÂNSITO DA CIDADE?



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO URBANISMO

CONCURSO PÚBLICO

**014. PROVA DE REDAÇÃO
(Folha de Redação)**

**ANALISTA ADMINISTRATIVO / ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO
(OPÇÕES: DE 006 A 012)**

- ◆ Confira seus dados impressos nesta folha e assine apenas no local indicado.
- ◆ Destaque esta folha com cuidado e entregue ao fiscal juntamente com os outros materiais ao sair.
- ◆ Fique atento às demais orientações contidas na capa da prova objetiva.

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE

Assinatura do candidato

